

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

REQUERIMENTO "P" C/PROC : 006011093 DE 1993

NATUREZA : REQ.P(C/PROC) 06-0110/93-7 DE 24/03/93

PROMOVENTE: VEREADOR ARCHIBALDO ZANCRA

EMENTA :

Solicita informações ao Executivo

INDICE :

AIDS
CAMPAHA DE SAUDE PUBLICA
CAMPAHA EDUCACIONAL
ENSINO DE PRIMEIRO GRAU
INFORMACAO DO EXECUTIVO

OBSERVAÇÕES :

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
6/10/2010 13:39:09

00000000431-68



ARQUIVADO EM 27/08/93

CHEFE DA SECAE



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 05 de proc.
n.º 110 de 1993

Folha n.º 5 de 10
n.º 006009593 de 10 93
O funcionário
ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

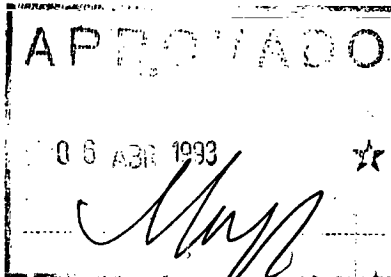
O HOJE

24 MAR 1993

PREZIDENTE

REQUERIMENTO "

06 - REQ.F(C/PROC)
06-0110/93-7



Saluta informações ao Exmo. Sr. Prefeito sobre o problema da disseminação da Aids

REQUEIRO à Douta Mesa, na forma regimental

seja oficiado ao Exmo. Sr. Prefeito, solicitando as seguintes informações, relativas ao problema da disseminação da AIDS no município de São Paulo:

~~a)~~ Quais as providências que estão sendo tomadas pela Prefeitura no sentido de evitar a propagação da AIDS na cidade de São Paulo ?

~~b)~~ Há pesquisas e planejamentos nesse sentido? Quais são ?

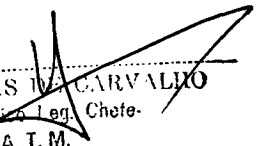
~~c)~~ Há estudos para que o Ensino Primário Municipal possa ministrar aulas e palestras objetivando maiores esclarecimentos sobre essa gravíssima doença ?

Sala das Sessões, em 24/3/93

Vereador Archibaldo Zanera

À Leg. 2;

Em 14/4/93


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. T. M.

Ao DT.7 - Sra. Diretora,

Solicito devolver o presente cujo objeto motivou requerimento anterior nº P-06-0095/93-8, do mesmo Vereador proponente, de igual teor e aprovado na mesma data.

15-4-93.


ALICE CECCHETTI CAMERÃ
Chefe de Seção Técnica III

À A.T.M. - Senhor Assessor Chefe

Em devolução.

15-04-93.


LEILA XAVIER MACHADO
Diretor Téc. de Departamento

À LEG.2 - Sra. Chefe:

Solicito anexar o presente ao
Requerimento P-06-0095/93-6.

23.04.93


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe-
A. T. M.



Folha n.º	6	do proc.
n.º	0060095/93	de 1993
O funcionário		

ROBERTO CASSIO MONÇALVES
Operador de Computador

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO REQUERIMENTO 06-0095/93-8, TRANSMITIDAS À EGRÉGIA CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO ATL Nº 0168/93



Folha n.º	7	do proc.
n.º	00609593	de 1993
O funcionário	06-0095/93-8	

CÓPIA DE FLS. 20vº REFERENTE AO REQUERIMENTO

ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

Int : Vereador Archibaldo Zancra - Req-06-0095/93-8

Ass : Solicita informações sobre projetos de combate à proliferação da AIDS.

ATL V

Sra. Chefe de Seção

Providenciar resposta, transmitindo as informações de fls. 6 a 20 (xerox).

11/maio/93

(a) Marisa Ribeiro de Almeida

Assessora - ATL

mc

MARISA RIBEIRO DE ALMEIDA
Assessora - ATL

06
Folha n.º 8 do processo
n.º 00629593 de 1983
O funcionário AAS-SMS.

ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE 1989 A 1992

Dezembro 92

Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Centro de Organização da Atenção à Saúde

**Assessoria de Prevenção e Controle das
DST/AIDS**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
ASSESSORIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS

Fls. 04
Folha n.º 9 do proo.
n.º 00608593
funcionário

ROBERTO CASSIO CONÇALVES
Coordenador de Computador

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS

INTRODUÇÃO

O Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS) constitui-se um dos mais graves problemas de Saúde Pública da atualidade. Trata-se de uma epidemia de caráter mundial. O Brasil ocupa lugar de destaque entre os países com maior número de casos notificados com a epidemia sem evidências de controle. Em grande parte dos países desenvolvidos já se consegue evidenciar uma queda da incidência da doença como resultado de campanhas de prevenção. Entretanto, em nosso país, a incidência de AIDS continua a crescer, atingindo faixas etárias cada vez mais jovens, levando a uma grande perda de vidas humanas em idade produtiva. Cada vez mais fazendo vítimas entre as mulheres e as crianças - a maioria de faixa sócio-econômica carente, produzindo uma enorme pressão sobre os serviços públicos de saúde para o atendimento aos pacientes soro-positivos e doentes de AIDS. Com o avanço da epidemia, o gerenciamento torna-se cada vez mais complexo.

Este quadro é particularmente mais grave no Município de São Paulo, onde concentram-se de 30 a 35% dos casos notificados no Brasil. Aqui, diariamente, ocorrem entre 5 a 6 óbitos em consequência da AIDS; ao lado de um número ainda maior de casos novos notificados, representando de 80 a 150 infectados novos por dia.

Diante das prioridades dos Programas de Intervenção - Saúde da Mulher e da Criança, Condições de Trabalho, Condições Violentas de Vida e na Violência Institucional - é fundamental que a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo esteja preparada para enfrentar a epidemia, atuando em conjunto com os outros níveis de governo envolvidos na questão. Desta forma tornou-se necessário que a SMS atuasse não só ao nível das campanhas educativas de prevenção à AIDS, mas também organizasse seus serviços no sentido de prestar atendimento aos doentes e HIV-positivos, bem como desenvolvesse as atividades de Vigilância Epidemiológica da AIDS.

A Assessoria de Prevenção e Controle das DST/AIDS e seus interlocutores regionais e distritais, empenharam-se em implantar e/ou implementar as ações estabelecidas e suas metas para o enfrentamento da epidemia, divididas nas seguintes intervenções:

- I. Atenção ao paciente de AIDS e ao HIV-positivo;
- II. Vigilância Epidemiológica;
- III. Prevenção e Educação em DST/AIDS.

ATENÇÃO AO PACIENTE DE AIDS E AO HIV POSITIVO

1. Normatização do atendimento ambulatorial ao paciente com AIDS e ao HIV- positivo

Para realizar a atenção aos pacientes com infecção pelo HIV a Assessoria de Prevenção e Controle em DST/AIDS e seus interlocutores regionais e/ou distritais estabeleceram a "Normatização do atendimento ambulatorial ao paciente com AIDS e ao HIV positivo", aprovada em 1990 no CTA dos Diretores das ARS e publicada no D.O.M. de 05.11.91.

2. Condição de Diagnóstico da infecção do vírus HIV em toda a Rede

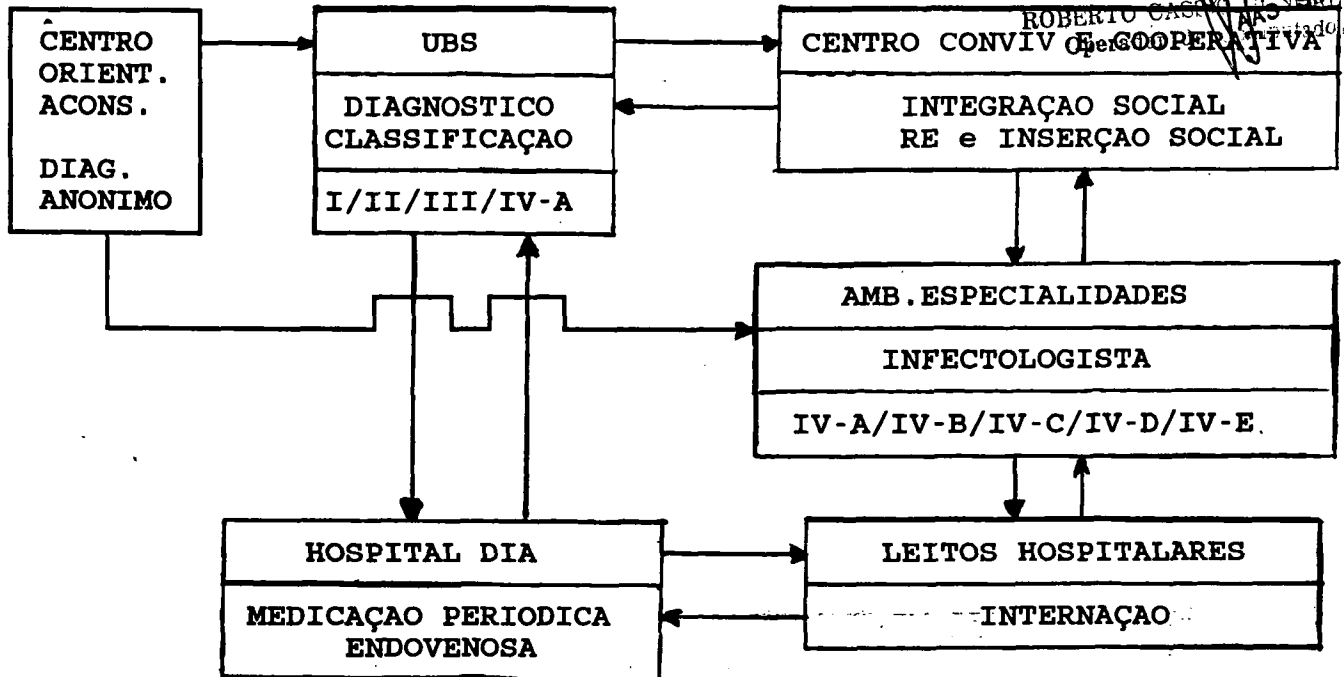
Estabelecida em toda a rede, sendo através de recursos próprios dos DS/ARS, de convênios com a Escola Paulista de Medicina (Lab. de Psico-biologia) ou utilizando os recursos oferecidos pelo SUDS-r. Ou seja, a rede municipal já possui condições de diagnóstico da infecção pelo HIV para que todo o profissional possa solicitar em qualquer condição clínica que suspeitar, bem como responder a solicitação da comunidade que procure as unidades para tal diagnóstico.

3. Acompanhamento dos pacientes de AIDS e ao HIV positivo.

Conforme as normas estabelecidas pela Assessoria de Prevenção e Controle das DST/AIDS e seus interlocutores regionais e/ou distritais, ("Normatização do atendimento ambulatorial ao pacientes com infecção pelo HIV"), o atendimento dessa demanda ficou estabelecida como no quadro que se segue:

**FLUXOS E DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES COM AIDS
E AO HIV POSITIVO NA REDE MUNICIPAL**

Folha n.º 10 de 10 de 10 de 1993
n.º 006009593
Funcionário ROBERTO CASATI
Assinado: ROBERTO CASATI
Carimbo: COOPERATIVA



A) UBS realizando o diagnóstico, a classificação e o acompanhamento dos pacientes classificados nos Grupos I, II, III e IV-A, já foram implantados nas seguintes unidades:

ARS 1 Sé

UBS Humaitá - Rua Humaitá, 520 (Bela Vista) - Tel 239-4403

UBS Cambuci - Rua Lacerda Franco, 791 (Cambuci) - Tel 279-3304

Centro de Orientação e Controle das DST/AIDS "Henfil" - Galeria Prestes Maia (Vale do Anhangabaú) - Tel 239-2224

ARS 2

DS Butantã

UBS Dr. José Márcilio Malta Cardoso

Rua Bernardo Guertzenstein, 70 (Rio Pequeno) - Tel 268-1569

UBS Dr. Vittorio Rolando Boccaletti - Rua André Andrades s/n

(V. Praia) - Tel 842-9041

UBS Eng. Guilherme Henrique Pinto Coelho

Rua Ramondetti Giacomo, 155 (V. Dalva) - Tel 268-1437

UBS Jardim D'Abril - Rua Paulo Maranhão, 444 - Tel 268-1389

UBS Jardim Jacqueline - Rua Bonifácio Veronesi s/n - Tel 843-8784

UBS Jardim São Jorge - Av. Angelo Aparecido S. Dias, 331
Tel 268-0079

UBS Jardim Paulo VI - Av Vaticano, 69 - Tel 268-0838

DS Pinheiros

UBS Dr. José de Barros Magaldi - Rua Salvador Cardoso, 177

(Itaim Bibi) - Tel 815-7110

UBS Manoel Joaquim Pera - Rua Purpurina, 280 - Tel 210-9891

DS Lapa

UBS Vila Nova Jaguaré - Rua Salatiel de Campos, 222

Tel 268-1527

UBS Vila Romana - Rua Vespaziano, 679 - Tel 262-0911

ARS 3 Jabaquara/V. Prudente/Sapopemba
UBS Dr. Geraldo da Silva Ferreira - Av. Eng. Armando A. Pereira,
nº 2.944 - Pq. Jabaquara - Tel 588-2366

Folha n.º 11 de 19
n.º 006009593 de 19 93
funcionário
AAS-SMS.

ARS 4

UBS V. Formosa - Rua Acurui, 720 (V. Mafra) - Tel 295-4130
UBS Guarani - Rua Comend. Ferreira Souza x Rua Terezinha
Tel 271-0884
UBS Manchester - Pr. Haroldo Daltro, 461 - Tel 295-4163

ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

ARS 6

PAM Pedro de Souza Campos - Rua Paulo Bifano Alves, 764
(Ermelino Matarazzo) - Tel 206-4111
PAM Jardim Popular - Rua Ilha de Castilho, 31
(Ermelino Matarazzo) - Tel 206-4321
PAM Cidade Pedro José Nunes - Rua Flor de São Miguel, 415
(Ermelino Matarazzo) - Tel 297-5453
PAM Vila Cisner - Av. Wenceslau Guimarães, s/n - Tel 206-5100
UBS Ponte Rasa - Rua Bartolomeu Soares, 16 (V. Mirim)
Tel 206-7461
UBS Dr. Luís Augusto de Campos - AV. Augusto Antunes, 1631
Tel 297-5551
UBS Dr. Atualpa Girão Rabelo - Rua Ilha do Arvoredo, 10
Tel 297-0164
UBS Cidade Kemel - Av. Kemel Addas, s/n
UBS Jardim Camargo Novo - Rua Boiguacu, 51
UBS Jardim Helena - Rua Kumaki Aoki, 785
(S. Miguel Paulista) - Tel 956-1651
UBS V. Jacuí - Rua Édito Feliciano, s/n
(S. Miguel Paulista) - Tel 956-8908
UBS V. Nova Curuçá - Rua Narceja, 51
UBS Jardim Maia - Rua Marfim Vegetal, 108
(S. Miguel Paulista) - Tel 297-6962
As 14 UBSs da ARS atendem com uma média de 3 casos/mês/UBS
UBS Camargo Novo atendem mais casos de pediatria

ARS 7

DS TUCURUVI/JAÇANÃ

ATENDIMENTO EM CLÍNICA MÉDICA

UBS Vila Sabrina - Rua Francisco Franco Machado, 105
(Vila Sabrina) - Tel 201-0284 - Profissional de referência Dr. Moisés Alberto Levy - 16 as 20 h.
UBS Wamberto Dias Costa - Rua Paulo César, 2398
(Jdm Tremembé) - Tel 203-8992 - Profissional de referência Dra Sandra Lima dos Reis - 12 as 16 h.
UBS Da Mariquinha Sciáscia - Rua José Vicente, 280
(Tremembé) - Tel 203-2489 - Profissional de referência Dra Maria Regina B. Costa - 8 as 12 h.
UBS Vila Nivi - Pça Campinópolis, 125 - Profissional de referência Dr Francisco José Brito - 12 as 16 h.

ATENDIMENTO EM CLÍNICA MÉDICA E PEDIATRIA

UBS Dr José Toledo Piza - Rua Michel Ouchana, 94
(Jaçanã) - Tel 201-7317 - Profissionais de referência Dr. Luís Carlos P. Júnior (clínico) - Dra Isabel de Fátima Cordeiro (pediatra).

ATENDIMENTO EM CLÍNICA MÉDICA, PEDIATRIA E GO

UBS Vila Nova Galvão - Rua Alpheu Luiz Gasparini, 116
(Vila Nova Galvão) - Tel 202-7366 - Profissionais de referência Dra Elizabeth H. Hata (GO-1º) - Dr Luiz Antonio Preto (pediatra-2º) - Dr Alberto Mendes Capobiano (clínico-3º)

DS SANTANA

UBS Joaquim Antonio Eirado - Av. Brás Leme, 2945 (Santana)
Tel 298-0733
UBS Chora Menino - Rua Copacabana, 185 (Chora Menino)
Tel 950-1451

4

Feita n.º	12	de	proe.
n.º	00609593	de	1973
funcionário	AAS - SMS. --		

DS FREGUESIA DO Ó

UBS Casa Verde - Rua Vichy, 468 (Casa Verde) Tel 266-0247
UBS Cruz das Almas - Rua Padre Feliciano Domingues, 90
(Vila Iorio) Tel 875-3531
CRS-T Freguesia do Ó - Rua Bonifácio Cubas, 304
(Freguesia do Ó) Tel 266-5956

ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

ARS 9

UBS Império - Rua Catarina Gabrielli, 150 - Tel 562-3891
UBS Milton Aldred - Rua São Caetano do Sul, 381
Tel 520-2213

ARS 10

DS Campo Limpo

UBS Parque Arariba - Rua Francisco Soares, 81 - Tel 511-5573
UBS Capão Redondo - Av. Comendador Santana, 774 - Tel 511-2928
UBS Jd. Comercial - Rua Costa Nova do Prado, 92 - Tel 511-8705
UBS Campo Limpo - Rua Jorge Ozzi, 211 - Tel 511-5085
UBS Jd. São Luiz - Rua Bernardo de Passos, 98 - Tel 511-1153
UBS Jd. Guarujá - Rua João da Almada, 25 - Tel 511-9029
UBS Pq do Engenho II - Av D. Rodrigo Sanches, 700
- Tel 511-8706
UBS Jd. Macedonia - Rua Soriano de Albuquerque, 77
- Tel 511-2653 - 511-2673
UBS Jd Lúcia - Rua Gutemberg José Ferreira, 50 -
- Tel 511-4428
UBS Jd. S. Bento - Rua João Robalo, 64 - Tel 511-1962
- Tel 511-8706
UBS Jd. Mitsutani - Rua Frei Xisto Teuber, 50 - Tel 511-9020
UBS Jd. Marcelo - Rua Gastão Raul Fournan Bousquet, 377
- Tel 511-2279

DS M'Boi

UBS Francisco Costa Rego - Rua Daniel Klein, 211
Tel 523.0099

TOTALIZANDO 57 UNIDADES ATENDENDO O SORO POSITIVO ASSINTOMÁTICO

B) Ambulatório de Especialidades realizando o acompanhamento dos pacientes do Grupo IV-B, C, D e E

.Unidade de Atendimento de DST e AIDS - UADA - Av. Arq. Vila Nova Artigas, 1700 - Tel 919-2689
- Em funcionamento desde 16-ABR-91 com atendimento integral e multiprofissional (distribuição de AZT - Min. da Saúde) exclusivamente aos pacientes com AIDS. Em OUT de 92 inaugurou-se o atendimento em Hospital Dia da unidade com 06 leitos.

.Ambulatório do Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro P. Rocha (Campo Limpo). Estrada de Itapeirica, 1600 - Tel 512-8578.

- Em funcionamento com atendimento integral e multiprofissional (distribuição de AZT - Min. da Saúde).

.UBS Cidade Lider - municipalizada recentemente - Rua Médio Iguaçu, 86 - Tel. 205-0255, com atendimento multiprofissional (distribuição de AZT - Min. da Saúde).

C) LEITOS HOSPITALARES ESPECÍFICOS PARA PACIENTES COM AIDS

LEITOS PERTENCENTES A CENTRAL DE VAGAS DESDE 19 DE NOVEMBRO DE 1.992, ATRAVÉS DE PORTARIA Nº 3769 - SMS.

Hospital Mun. João XXIII - Rua Juventus, 562 - Parque da Moóca
Tel 273-3822 06 leitos - adulto

Hospital Mun. Dr. Carmino Caricchio - Av Celso Garcia, 4815
Tatuapé Tel 295-9211 10 leitos - adulto

Hospital Mun. Prof. Waldomiro de Paula
Rua Augusto Carlos Bauman, 1074 - Itaquera Tel 944-6355
06 leitos - adulto

Hospital Mun. Dr. Fernando M. P. da Rocha - Est. de
Itapeirica, 1661 - Campo Limpo Tel 512-7650
04 leitos - adulto

Hospital Mun. Tide Setubal - R Dr. José Guilherme Eiras, 123
S. Miguel Paulista - Tel 297-0022
06 leitos - adulto

Hospital Mun. Dr. Alípio Corrêa Neto - Al Rodrigo de Brum, 61
Erm. Matarazzo - Tel 943-9944
04 leitos - adulto

115

Folha n.º 13
n.º 00600 9593
O funcionário

OBS. Devemos lembrar que os outros hospitais da rede municipal atendem e internam os pacientes de AIDS nas enfermarias de clínica de adulto e pediátra, sem no entanto ter leitos específicos para tal atendimento.

II. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Na implantação dos serviços de atenção aos pacientes de AIDS e ao HIV positivo, fez-se necessário a implantação da Vig. Epidemiológica do doente de AIDS, que foi realizado a cada início do atendimento em cada nova unidade.

III. PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM DST/AIDS

Acompanhando os dados epidemiológicos da Cidade de São Paulo, observamos que a epidemia de AIDS apresenta-se sem evidências de controle. As campanhas educativas veiculadas na grande imprensa têm-se mostrado ineficazes, pois assustam, desinformam e trazem somente o pânico para a população. No campo da prevenção e educação em DST/AIDS à população e aos funcionários da Prefeitura do Município de São Paulo (Secretarias Municipais e Órgãos Públicos Municipais), a assessoria e seus interlocutores têm realizado:

1. CENTRO DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO EM DST/AIDS

Inaugurado em DEZ de 89, na Galeria Prestes Maia, com o objetivo de oferecer à comunidade:

- acesso gratuito ao diagnóstico da infecção pelo HIV e da Sífilis, com realização dos exames laboratoriais, de forma anônima e sigilosa, desviando também a demanda em Banco de Sangue para tal procedimento - **em média 800 exames por mês;**
- orientação e aconselhamento à população em geral sobre AIDS, formas de transmissão e meios de prevenção, através de vídeos, palestras e discussões em grupo ou individual - **em média 1.000 usuários por mês;**
- distribuição de preservativos masculinos - **6000 preservativos/mês distribuídos;**
- trabalhos de orientação e aconselhamento, com prostitutas e outros grupos de comportamento de risco; inserindo-os em trabalhos preventivos (exames clínicos rotineiros, prevenção de câncer ginecológico e de Doenças Sexualmente Transmissíveis, dentre outros) e curativos.

2. TREINAMENTO DE MULTIPLICADORES DE INFORMAÇÃO EM DST/AIDS

Desde meados de 89 esta assessoria tem a responsabilidade de treinar equipes multiprofissionais da SMS e todas as Secretarias e Órgãos Públicos Municipais. Formou-se multiplicadores de informações em DST/AIDS para a população atendida pelas diversas secretarias, bem como aos seus funcionários. Manteve-se, então, a informação uniformizada na rede de atendimento a população nas mais variadas unidades da Prefeitura, bem como comprometendo todo corpo de funcionários na luta contra AIDS. Para tal ação a Exma. Prefeita Luiza Erundina criou o Grupo Intersecretarial

de Prevenção à AIDS em Fevereiro de 89, sob a responsabilidade da Assessoria de Prevenção e Controle da DST/AIDS (Portarias nº 120/89 - 228/91 - 430/91)

Assessoria de Prevenção e Controle da DST/AIDS
Folha nº 12
n.º 006035 93
10 93
Carta SMS
ROBERTO CHESSE
Operador de Computador

O treinamento de multiplicadores de informação em DST/AIDS visa sensibilizar e informar os funcionários da rede pública municipal, capacitando-os a serem multiplicadores de informação além de proporcionar o melhor atendimento de sua atividade no atendimento ao soro-positivo e ao paciente de AIDS.

Já foram treinados até DEZ de 92, em média, 700 funcionários, sendo 56% da SMS e o restante das outras Secretarias e Órgãos Públicos Municipais. Destes multiplicadores vários já repassaram as informações aos funcionários da rede, bem como à população, daí chegando a praticamente mais de 1.000 multiplicadores. Vários grupos de trabalho se formaram após estes treinamentos, como exemplo:

- Projeto AIDS da Secretaria Municipal de Educação, visando informar os alunos, professores e comunidade em geral as questões referentes à prevenção das DST/AIDS;
- Projeto AIDS de SEBES informando os funcionários e pais das crianças das creches e centros da juventude.
- Projeto AIDS da Secr. das Administrações Regionais, realizando divulgação das formas de prevenção às DST/AIDS aos seus funcionários e à população em conjunto com as diversas secretarias.
- Projeto AIDS do Serviço Funerário - informando todos os funcionários de cemitérios, velórios e da Fábrica de Caixões.
- Projeto AIDS da CMTC informando aos funcionários e população.

3. DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS MASCULINOS NAS UBS

A assessoria viabilizou a compra de 2.750.000 condons, que foram distribuídos com orientação durante os Carnavais de 90, 91 e 92, bem como em outros momentos de informação propiciados pela rede de atendimento.

4. MATERIAL INFORMATIVO

a) Folhetos Informativos sobre a AIDS distribuídos nas UBS e eventos públicos como: Dia Mundial da AIDS (01/DEZ/90-91), Carnaval, "Praça Saudável" da Praça da Sé, no Centro de Orientação e Aconselhamento em DST/AIDS (COA) e internamente na PMSP.

b) Cartilha: "AIDS e COMPANHIA" - com linguagem simplificada para serem distribuídas à população, sendo usada também junto aos adolescentes e as crianças pelas Escolas Municipais.

c) Cartaz informativo sobre o COA distribuídos pela cidade.

d) Encarte da revista CARICIA - AIDS SEM PRECONCEITO - consultoria desta assessoria.

5. TREINAMENTOS E CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA ATENDIMENTO NAS UBS

A assessoria de DST/AIDS já realizou vários treinamentos de informação e capacitação técnica aos técnicos de SMS visando o atendimento aos pacientes com infecção pelo HIV, que são:

a) Médicos: 102 médicos (clínicos, pediatras e ginecologistas) com treinamentos teórico e prático em AIDS, realizado pela assessoria em conjunto com o Centro de Referência de AIDS, Hospital Emilio Ribas e Hospital Servidor Público Municipal. Treinamentos semelhantes foram realizados a partir dos Distritos e ARS dentro das necessidades de implantação de serviços.

c) Dentistas: 30 dentistas da rede treinados como multiplicadores para as equipes de Saúde Bucal a sua ARS, visando a observação das normas de biossegurança e a identificação e tratamento em Saúde Bucal dos infectados pelo HIV. Estes já treinaram outros funcionários das equipes de Saúde Bucal da rede.

As Assessorias de DST/AIDS e a de Saúde Mental, percebendo as dificuldades das unidades de saúde no atendimento a demanda de usuários de drogas e as dificuldades no controle da epidemia de AIDS dentro deste grupo, propiciaram um treinamento junto ao CEBRID, visando a dar início a esta intervenção. Este treinamento ocorreu no 2º semestre de 92, envolvendo preferencialmente Distritos de Saúde onde o trabalho junto as questões AIDS e usuários de drogas foram consideradas prioridade - DS São Mateus e DS Campo Limpo, e pelo menos 1 técnico de cada Distrito de Saúde da cidade.

6. SEMINÁRIOS REALIZADOS

a) I Seminário de Terapias Alternativas e AIDS

- realizado em JUL 90 aberto à população.

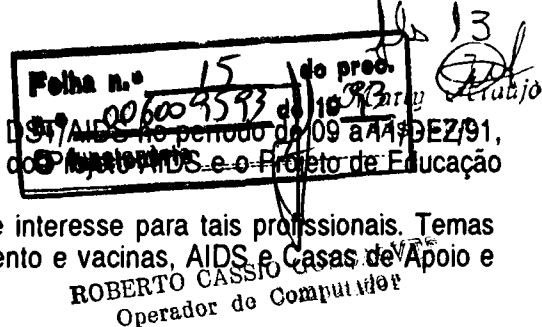
b) I seminário AIDS e a Mulher

- realizado pelas Assessorias da Saúde da Mulher e DST/AIDS, em JUL de 91, desdobrando-se em uma oficina de "Sexo Seguro" para um grupo de profissionais indicados pelas ARS.

c) I Seminário AIDS e Educação

- promovido pela Secretaria Municipal da Educação e Assessoria de DST/AIDS no período de 09 a 14 de Dezembro de 1991, com o objetivo de sensibilizar outros educadores da rede e integrar os trabalhos do Projeto de Educação Sexual da SME.

d) Reciclagens com os profissionais treinados abordando temas de interesse para tais profissionais. Temas abordados: Drogas Injetáveis, Aids e Mulher, AIDS e Pediatria, AIDS e tratamento e vacinas, AIDS e Casas de Apoio e Oficina de Sexo Seguro.



METAS PARA 93

I. Atenção ao paciente de AIDS e ao HIV positivo;

Ampliar para 100% a cobertura dos pacientes soropositivos assintomáticos na rede básica. Manter um contínuo trabalho de supervisão técnica com discussão permanente, visando a melhoria da qualidade do atendimento e atualização da capacitação das equipes. Implantar fichas de acompanhamento e avaliação destas intervenções.

Ambulatórios de Moléstias Infecciosas como referência para ser implantados temos:

Hospital Municipal Infantil Menino Jesus (Centro)

Rua dos Ingleses, 258 - Tel 289-0059

TLP = 01 (um) infectologista

Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio (Tatuapé)

Av. Celso Garcia, 4815 - Tel 295-2103

TLP = 02 (dois) infectologistas

Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula (Itaquera)

Rua Augusto Carlos Bauman, 1074 - Tel 205-7682

TLP = 01 (um) infectologista

Hospital Municipal Dr. Alípio Corrêa Neto (Ermelino Matarazzo)

Rua Rodrigo de Brum, 61 - Tel 206-6911

TLP = 02 (dois) infectologistas

Hospital Municipal Tide Setubal

Rua Dr. José Guilherme Eiras, 123 - Tel 297-0550

TLP = 02 (dois) infectologistas

Hospital Municipal Dr. José Soares Hungria (Pirituba)

Av. Menotti Laudisio, 100 - Tel 875-7450

TLP = 01 (um) infectologista

Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro P. Rocha (Campo Limpo)

Estrada de Itapeicica, 1600 - Tel 512-8578

TLP = 02 (dois) infectologistas

UBS Parque Novo Mundo I (V. Maria)

Rua Benedita Dornelas Claro, 451 - Tel 954-5413

TLP = 01 (um) infectologista

UBS Pedreira (Pedreira - Sto Amaro)

Rua Córrego Azul, s/n

TLP = 01 (um) infectologista

Ambulatório de Especialidades Guaianazes (Guaianazes)

TLP = 01 (um) infectologista

Ambulatório de Especialidades São Mateus (São Mateus)

Rua Engenho Novo, 160

TLP = 01 (um) infectologista

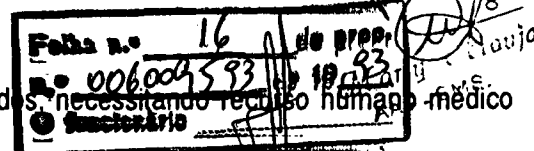
Ambulatório de Especialidades de Perus (Perus)

TLP = 01 (um) infectologista

Estes ambulatórios estão planejados para comportar infectologistas que terão como atribuições;

- absorver a demanda da especialidade da rede e de alta hospitalar;
- absorver como referência a demanda de AIDS (Grupos IV B, C, D e E);
- auxiliar na capacitação técnicas dos profissionais da rede nas questões referentes a especialidade.

Implantação do Hospital-Dia de Santana
Já com toda a área física, material e medicamentos viabilizados, necessitando recurso humano médico para tal atendimento - 06 leitos.



ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

Criação da carreira de Infectologista e Concurso Público

Para que a rede seja capacitada a absorver a demanda da epidemia de AIDS, faz-se necessário que se crie a função de infectologista, seguida de concurso público para preenchimento das vagas necessárias a nível de Ambulatório de Especialidades e para os leitos hospitalares.

PROJETO GLOBAL DE AIDS - SUB-PROGRAMA SÃO PAULO

1. Convênio de Instituições de São Paulo - CRT-AIDS, Inst. Emilio Ribas, Esc. Paulista de Medicina e Secr. Municipal de Saúde: financiado pelo Min. da Saúde e OMS: estaremos determinando a seropositividade, taxa de soroconversão anuais e isolamento de retrovírus representativos da população atendida pelos serviços. Este projeto estará sendo desenvolvido em 93.

2. Estudo de determinantes de comportamento de alto risco em população de homossexuais da cidade: financiado pelo CAPS, Univ. de São Francisco e Family Health. Será desenvolvido em 93

3. Criar uma unidade de seguimento de mulher em alto risco pelo HIV - projeto financiado pelo CDC, NIH e Min. da Saúde. Será desenvolvido em 93

Vigilância Epidemiológica

Implantar em toda a rede a Vigilância Epidemiológica ao soropositivo assintomático, para obtermos uma visão mais direcionada da evolução da epidemia na Cidade de S. Paulo.

Implantar fluxo permanente de informação dos casos catalogados pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Sec. de Estado da Saúde, para a Secretaria Municipal da Saúde, bem como solicitar ao Programa Nacional de DST/AIDS do Ministério da Saúde, o mesmo fluxo com relação ao banco de dados das patologias notificadas nos casos de AIDS da cidade.

III. Prevenção e Educação em DST/AIDS.

Manter o processo de formação de profissionais treinados para o atendimento e informação à prevenção da população, bem como o Grupo Intersecretarial de Prevenção às DST/AIDS.

Implantar o Projeto AIDS e Drogas nos DS São Mateus e DS Campo Limpo - como piloto para posterior avaliação - desdobramento da capacitação do CEBRID.

Estamos com 06 Centros de Orientação e Aconselhamento em DST/AIDS programados para a cidade, plano este enviado ao Ministério da Saúde que vem negociando junto ao Banco Mundial o seu financiamento. A Prefeitura estará viabilizando somente o recurso humano e a área física.

INTERRELAÇÃO COM A SOCIEDADE NO ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS

Criar a Comissão Municipal de AIDS, com a participação da Administração, Organizações Não-Governamentais em AIDS e representantes do Conselho Municipal da Saúde, no planejamento e acompanhamento das ações voltadas ao controle e prevenção às DST/AIDS, obtendo-se um maior compromisso do cumprimento das metas estabelecidas.

ASSESSORIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS

DR. JOSÉ CLAUDIO DOMINGOS
DRA. MARIANGELA ALVAREZ YAMIN
PSIC. SILVIA MARIA GONÇALVES SINISGALLI
ENF. LEONIDA MARIA OSÓRIO
DR. LUÍS FERNANDO DE MACEDO BRIGIDO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO PARA A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO
PROGRAMA DE DST/AIDS

FOLHA n.º 17 de 15
n.º 006009593
AAB-SMG
ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

**BASES PROGRAMÁTICAS PARA O ENFRENTAMENTO DAS
DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS**

INTRODUÇÃO

Nestes últimos treze anos o mundo vem enfrentando um dos mais graves problemas de Saúde Pública, decorrente da epidemia do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Um desafio mundial de extraordinário âmbito e urgência sem precedentes já enfrentados pela humanidade.

O Brasil ocupa lugar de destaque entre os países com maior número de casos notificados de AIDS, com a epidemia sem evidências de controle. A AIDS atinge principalmente faixa etária cada vez mais jovens e sócio-economicamente carentes, levando a uma grande perda de vidas humanas em idade produtiva e produzindo uma enorme pressão sobre os serviços públicos de saúde no atendimento aos pacientes soropositivos e doentes de AIDS. Os contaminados pelo uso das drogas injetáveis mostram a incidência crescente, já superior a prática homossexual, sendo que as práticas sexuais (hetero, homo e bissexual) ainda somam a forma de contaminação mais importante. A desinformação da comunidade, bem como sua dificuldade de mudanças de comportamentos e de assimilação de novos valores frente a epidemia de AIDS, vêm progressivamente solicitando soluções educativas mais eficazes e abrangentes, visando a redução dos novos infectados pelo HIV.

No Município de São Paulo este quadro é particularmente mais grave, onde concentram-se 30 a 35% dos casos notificados no Brasil, com uma taxa de incidência na ordem de 116,6/100 mil habitantes. Aqui, diariamente ocorrem 7 a 8 óbitos em consequência da AIDS, representando a quarta causa de morte entre os Anos Potenciais de Vida Perdidos (PRO-AIM Jul 91 a Jun 92). Os dados referentes ao número de casos de AIDS apontam um aumento anual médio de 140% de casos novos, representando em média 120 novos infectados por dia. A soropositividade pode ser comprovada nos doadores de sangue que evidenciam 0,4%, ao lado de 2,3% das gestantes atendidas em 91 pelo Hosp. Mun. Matern. V. Nova Cachoeirinha, bem como de 40 a 60% dos usuários de drogas injetáveis. Neste contexto as Doenças Sexualmente Transmissíveis ocupam lugar de importância pela sua frequência, comprovada pelo aumento da notificação dos casos de Sífilis congênita, pela sua ação comprovadamente facilitadora na disseminação da AIDS, e pelas dificuldades semelhantes no enfrentamento educacional junto a comunidade.

Frente a esses elementos o Programa de DST/AIDS tem como eixos básicos:

a) o enfrentamento da AIDS na prática diária de cada profissional de saúde, sendo contrário a criação de estruturas exclusivas no atendimento aos portadores do HIV e aos pacientes de AIDS.

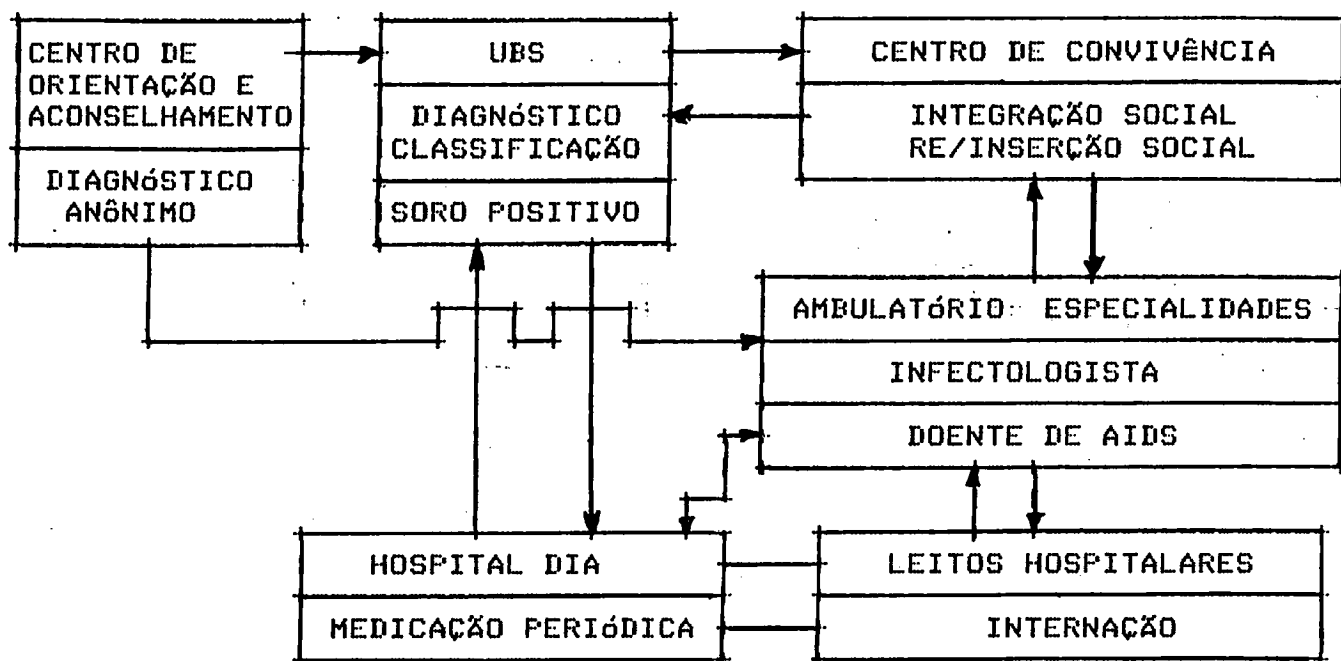
b) o enfrentamento do preconceito e desinformação da sociedade, tanto no indivíduo, como no profissional que lida com as questões envolvidas com a AIDS.

Estes elementos nos levam a implementar ações e suas metas, atuando em outros níveis de governo envolvidos na questão, atuando não só ao nível das campanhas educativas às DST/AIDS, mas também organizando nossos sentido de prestar atendimento aos doentes de pacientes HIV positivos e aos portadores de DST, bem como desenvolvendo as atividades de Vigilância Epidemiológica da AIDS. Estas intervenções são divididas em:

- I. Atenção ao paciente de AIDS e ao HIV positivo;
- II. Atenção ao paciente portador de DST;
- III. Vigilância Epidemiológica;
- IV. Prevenção e Educação em DST/AIDS.

I. ATENÇÃO AO PACIENTE DE AIDS E AO HIV POSITIVO

FLUXOS E DISTRIBUIÇÃO DOS PACIENTES COM AIDS E AO HIV POSITIVO NA REDE MUNICIPAL



1. Diagnóstico - Propiciar condições de diagnóstico da infecção do vírus HIV em toda a rede, para que todo profissional possa solicitar em qualquer condição clínica que suspeitar, bem como responder a solicitação da comunidade que procure as unidades para tal. Para diagnóstico das doenças associadas à AIDS e para as DST, promover fluxos para os laboratórios que possuam condições de realizá-los até que cada região adquira autonomia necessária.

2. Acompanhamento do paciente de AIDS e ao HIV positivo seguindo a Normatização do atendimento ambulatorial ao paciente com AIDS e ao HIV positivo que estabelece fluxos e condutas tais como:

a) Unidade Básica de Saúde - para o diagnóstico, classificação e acompanhamento dos pacientes soropositivos assintomáticos nos aspectos clínicos e de saúde mental, sendo a referência dos Centro de Orientação e Aconselhamento;

b).Centros de Convivência - para promover a integração do infectado pelo HIV à comunidade e propiciar sua reinserção no mercado de trabalho;

c) Ambulatórios de Especialidades - acompanhamento do paciente de AIDS, através de infectologista com as seguintes atribuições: absorver especialidade da rede e da alta hospitalar; absorver demanda de AIDS; ser referência aos médicos das UBS; na capacitação técnica dos profissionais;

10 14
Folha n.º 19 de 19
n.º 00603543 de 10
C. funcionário
Operador de Computador
ROBERTO CASSIOLINHO ALVES
MMS-SMS.

d) Hospital Dia - caracterizado como local de encaminhamento dos pacientes que necessitem de medicação injetável periódica como referência do Amb. de Especialidade e da Unidade de Internação, reduzindo a necessidade de leitos hospitalares. Este serviço pode estar dentro da Unidade de Internação ou independente desta;

e) Leitos hospitalares - dentro da unidade de internação de clínica, podendo estar dentro ou com estrutura da enfermaria de moléstias infecciosas.

f) Estabelecer fluxos de atendimento entre os Bancos de Sangue da rede municipal para as unidades de atendimento, aos doadores de sangue que apresentem diagnóstico positivo para HIV, bem como para Hepatite, Sífilis e Doença de Chagas.

3. Criação da carreira de Infectologista - para que a rede seja capacitada a absorver a demanda criada pela epidemia de AIDS, faz-se necessário também a criação da carreira de Infectologista seguida de concurso público para o preenchimento das vagas para os ambulatórios de especialidade, para os leitos hospitalares e para o Hospital Dia.

II. ATENÇÃO AO PACIENTE PORTADOR DE DST

Capacitar a rede municipal para o diagnóstico e tratamento das DST reconhecendo-a na demanda diária dos profissionais (clínicos, pediatras e ginecologistas). Estabelecer como referência os ambulatórios de especialidades, através do infectologista ou mesmo dermatologista da rede.

III. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Estabelecer ações que visam a vigilância ao infectado pelo HIV assintomático, obtendo assim uma visão mais direcionada da evolução da epidemia na cidade. Implantar fluxo permanente de informações dos casos catalogados pelo CVE da Sec. de Estado da Saúde para a Sec. Municipal da Saúde, bem como do banco de dados das patologias notificadas nos casos de AIDS.

Participar do Projeto global de AIDS, sub-programa de São Paulo, em conjunto com instituições estaduais, para determinar a soropositividade, taxa de conversão anual e soro-tipagem do HIV representativos da população atendida pelos serviços. Este será financiado pelo Min. da Saúde e OMS, como programa inicial para os estudos de vacinas no Brasil.

III. PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM DST/AIDS

A educação e prevenção em DST/AIDS baseia-se em dois pressupostos:

- a) de ser continuada;
- b) de que não só a informação adequada promove alterações nos comportamentos de risco.

- Tendo em vista estes pressupostos, a prevenção promoverá:

Folha n.º 20 de 20
O funcionário 0060593 do 10 93
ROBERTO DE CARVALHOS
Operador de Computador
Formando
AAS-SMS.

1. CURSO DE SENSIBILIZAÇÃO EM DST/AIDS multiplicadores de informação que também promovam mudanças de atitudes nos indivíduos através de práticas reflexivas. Este envolve não só funcionários da Secretaria Municipal de Saúde como de outras Secretarias e órgãos Públicos Municipais. Serão realizada reciclagens semestrais para dar continuidade ao processo de educação;

2. CURSOS DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA O ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE SAÚDE - capacitação e supervisão dos profissionais para o atendimento das DST/AIDS

3. CENTRO DE ORIENTAÇÃO E ACONSELHAMENTO EM DST/AIDS

Unidade com o objetivo de oferecer a comunidade: acesso gratuito ao diagnóstico da infecção pelo HIV e da Sífilis, com realização dos exames laboratoriais, de forma anônima e sigilosa, desviando também a demanda dos Bancos de Sangue para tal procedimento; orientação e aconselhamento à população em geral sobre AIDS, formas de transmissão e meios de prevenção; trabalhos de orientação e aconselhamento em DST/AIDS, com prostitutas e outros grupos de comportamento de risco, inserindo-os em trabalhos preventivos e curativos na rede de atendimento. Esta experiência tem reconhecimento nacional servindo de modelo ao Ministério da Saúde para a implantação de outros COAS no país. O Programa de DST/AIDS tem como projeto a implantação de outros 06 COA, distribuídos pela cidade (02 na zona leste, 02 na zona norte, 01 na zona sul e 01 na zona leste), através de financiamento do Banco Mundial que cobrirá os custos de material de consumo e permanente.

4. ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO - cartilhas, folders, cartazes, álbuns seriados, etc...

5. CAMPANHAS EDUCATIVAS - durante o Carnaval, no Dia Mundial de luta contra a AIDS e de campanhas em massa junto aos principais meios de comunicação.

6. TRABALHOS DE PREVENÇÃO - junto às Secretarias e órgãos Públicos Municipais (Grupo Intersecretarial de Prevenção às DST/AIDS), às Organizações Não-governamentais e às empresas privadas.

MARÇO DE 1993



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	21	de proe.
n.º	006084593	de 10 93
funcionário		

Folha de informação nº - 19

ROBERTO CASSIO GONÇALVES

do Proc. nº 59-001 088-93-21

em 07/05/93

Operado de Computador

Interessado: Assessoria Técnico Legislativo

Marly Araujo
AAS-SMS

Assunto: Sol. informações sobre os projetos de combate a
proliferação
da AIDS

COAS
Sr. Diretor

Conforme solicitação em folha nº 3, estamos
retornando com as informações solicitadas.

Quais os projetos que a Prefeitura está executando
com o objetivo de combater a proliferação da AIDS? Quais os
resultados que estão sendo alcançados? Quais os projetos ou
campanhas que estão sendo planejados para o futuro?

A Prefeitura através da Secretaria de Higiene e
Saúde (em 1.988) e da Saúde (a partir de 1.989), vem executando
ações que visam o enfrentamento da epidemia de AIDS no
Município de São Paulo. Inicialmente estruturando-se em ações
educativas, junto a população, e progressivamente envolvendo-se
também no atendimento aos pacientes portadores de infecção pelo
HIV e à AIDS. Para tal estamos anexando em folhas nº 6 a 14, o
relatório das atividades desenvolvidas no período de 1.989 a
1.992, onde são abordados as intervenções numeradas em:

- I Atenção ao paciente de AIDS e ao HIV positivo;
- II Vigilância Epidemiológica;
- III Prevenção e Educação em DST/AIDS

Em 1.993, com a mudança da administração, houve
revisão das ações, que são apresentadas em folhas nº 15 a 18:
"Bases programáticas para o enfrentamento das Doenças
Sexualmente Transmissíveis e AIDS", onde apresentamos os eixos
básicos e projeções de ações dando continuidade ao trabalho.
Lembramos que deve ser acrescentado o funcionamento de mais 06
leitos de Hospital Dia no complexo do Pronto Socorro de
Santana.

Com relação ao último quesito: "Poderia a
Prefeitura, através da Secretaria da Educação, implantar no
Ensino Municipal de 1º e 2º graus, uma aula mensal obrigatória
sobre a prevenção da AIDS? Observar em folha nº 11, item 2:
Treinamento de Multiplicadores de Informação em DST/AIDS, e
folha nº 18, item 1: Curso de Sensibilização em DST/AIDS, onde
abordamos o trabalho junto às diferentes Secretarias e órgãos
Públicos Municipais, destacando o trabalho do Projeto AIDS da
Secretaria de Educação. Onde observamos que este trabalho já
está estruturado e vai ser implementado nesta Administração.

São Paulo, 07 de Maio de 1.993

Dr. José Claudio Domingos
Programa de DST/AIDS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha n.º	22	de proc.
n.º	006003593	de 1993
funcionário		

ROBERTO CASSIO FERNALVES

Folha de informação nº 20

d. o proc. nº 59.001.088-93*21 em 10 / 05 / 93 Luiz Fernando M. M. S.

Assistente Técnico

RF. 509.893

INTERESSADO: Ver. Archibaldo Zancra

ASSUNTO: Sol. informações sobre os projetos de combate a proliferação da AIDS.

SGM/ATL

Sra. Assessora

Retornamos o presente conforme solicitado

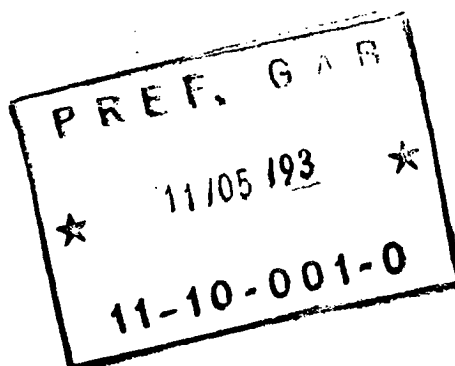
citado às fls. nº 04.

10 - maio - 1993

/lfm

DR GONZALO VECINA NETO

Chefe de Gabinete - SMS.





Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 23 de proc.
n.º 00600 9593 de 19 93
O funcionário Roberto Cassio Gonçalves

ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

INCLUSAO

ALTERACAO

CONSULTA

AADESA	A.P.L. - SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO	19/05/93
M01	RESPOSTA AO EXPEDIENTE - DOCUMENTOS	12:38:03
OFICIO	949 . 93	DT.EMIS. 19/04/93
ORGAO	PMSP	
NUMERO DO DOCUMENTO RECEBIDO		DATA DE DT.ENTREGA
(OF.ALT.168/93.PROC.59.001.088.93*21		RECEBIMENTO VEREADOR
OBSERVACAO (ENCAMINHA FOTOCÓPIA DO RELATORIO DAS ATIVIDADES DA)		(18/05/93 ! 19/05/93)
(ASSESSORIA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS.)		
(06-0095/93-8	V.ARCHIBALDO ZANCRA 7*AND	(!)
OBSERVACAO (		)
(		)
F2=AUX.PREENCH		
F1=AUX	F3=VOLTA	F10=ACAO F12=CANC

0000000 RESPOSTAS JA CADASTRADAS

Entregue por Leg. 2, recebido por
Roberto Pontez
reg. n.º 22411, em 18/05/93.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

24

do processo nº 006009593 de 1993 24, 5, 93 (a).

ROBERTO CASSIO GONÇALVES
Operador de Computador

Ao DT. 94 - Sr. Chefe
Para os devidos fins

124 MAI 1993

C. CECCHETTI CAMERA
Chefe de Seção Técnica III
Chefe de LEG, 2

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado c/ 20 fls.

Arquivo em 24.05.93

O Func.º

ADILZA TAKEMI ARANHA
Chefe de Seção Técnica IV

obs: Ds folha
152/12 p/16

ADILZA TAKEMI ARANHA
Chefe de Seção Técnica IV

SE GUE juntado nesta data, e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a).....